

Todos juntos somos fortes, somos flecha e somos arco, todos nós no mesmo barco, não há nada pra temer! Ao meu lado há um amigo que é preciso proteger...

Chico Buarque de Hollanda



Agradecemos aos parceiros que investem em nosso projeto.

















Texto e ilustrações de Sandra Aymone



Autora

Sandra Aymone

Coordenação editorial

Sílnia N. Martins Prado

Revisão de texto

Katia Rossini

1lustrações

Sandra Aymone

Projeto gráfico e diagramação

Foco Editorial

Realização

Fundação Educar DPaschoal www.educardpaschoal.org.br Fone 19 3728-8129

> Agradecemos aos nossos parceiros a colaboração na distribuição destes livros: Argius Transportadora Ltda., Braspress, Hiperion Logística, Trans-Iguaçu Transportes, Transportadora Capivari Ltda., TRN Pavan.

Esta obra foi impressa na Gráfica Editora Modelo Ltda, em papel couché fosco (capa e miolo). Esta é a 1ª edição, datada de 2010, com tiragem de 3.000 exemplares.

Deloitte.

A tiragem e a prestação de contas referentes a esta publicação foram conferidas pela Deloitte.

Sobre a Fundação Educar DPaschoal

Criada em 1989 para a promoção da educação cidadã como estratégia de transformação social, desenvolveu inicialmente a "Academia Educar", que promove a formação de núcleos de lideranças juvenis em escolas públicas, criando oportunidades para que o jovem descubra seu potencial, tornando-se capaz de transformar sua realidade, a de sua escola e da comunidade.

Em 1999, criou o "Prêmio Trote da Cidadania", que estimula o empreendedorismo universitário como forma de propagar valores e práticas sustentáveis. Recentemente, desenvolveu o Fórum Empreender com Valores, a fim de proporcionar um espaço de troca de experiências cidadãs entre universitários.

Em 2000, iniciou o projeto "Leia Comigo!", que produz e distribui gratuitamente livros infanto-juvenis que incentivam o gosto pela leitura, facilitam o aprendizado na escola e o pleno desenvolvimento da criança e do jovem. São histórias que contribuem para a construção de cidadãos e uma visão mais humanista.

A DPaschoal acredita que incentivar a leitura e o debate crítico é o melhor caminho em direção ao verdadeiro desenvolvimento do país e da sociedade.





Bem atrás daquele morro, morava um agricultor. Tinha um galo no terreiro e, em casa, um despertador.

Gostava de levantar bem cedinho, todo dia. Saía pra trabalhar quando o sol aparecia.





Certo dia, o galo entrou pela porta da cozinha. Viu, então, o despertador descansando na mesinha.

- Boa tarde! disse o galo.
- Para que serve o senhor?
- Pra despertar nosso dono,
- respondeu o despertador.

Quando escutou isso, o galo bateu asas num pé só:

Nosso dono só desperta com o meu COCORICÓ!

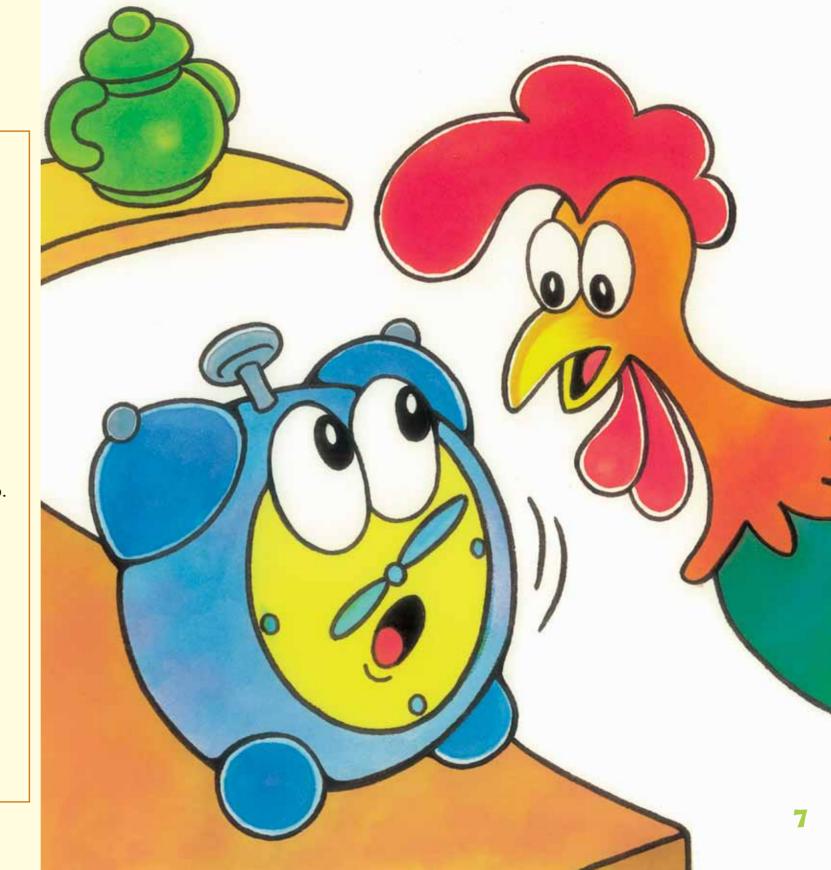




- É engano seu, senhor galo.
 Não seja orgulhoso assim!
 Nosso dono só levanta
 quando ouve meu TIRRIM!
- Pois eu acho que é você
 quem se engana o tempo inteiro.
 Amanhã veremos quem
 vai acordá-lo primeiro.

O despertador falou:

O meu dono em mim confia,
mas aceito provar isso,
se você me desafia.





À noitinha, o bom senhor preparou sua comida.

Jantou, descansou um pouco, e foi pra cama em seguida.

O despertador e o galo, querendo a aposta ganhar, deram o alarme bem antes da hora de o sol raiar...

Percebendo logo o engano, bem bravo o dono ficou. Pegou os dois, pôs num saco e com uma corda fechou.





Quando o dia amanheceu, levantou-se, ainda zangado. Pegou o saco e levou à feira do povoado.

No fundo do saco, os dois, iam muito envergonhados:

Por causa de uma bobagem,
nós fizemos tudo errado!

O despertador falou:

Não precisamos brigar!Nosso serviço é o mesmo,podemos nos ajudar!





O galo disse: – Está certo! Vamos trabalhar unidos. Quem comprar nós dois terá bons serviços garantidos!

O homem se comoveu escutando o que diziam. Resolveu voltar pra casa: outra chance mereciam!

Ao se verem perdoados, se abraçaram de alegria. Retomaram seu trabalho, como seu patrão queria.





Um dia, o despertador teve uma mola quebrada. O galo, para ajudar, fez uma coisa engraçada:

Quando o sol apareceu, iluminando o jardim, em vez de cocoricó, o galo gritou: – TIRRIM!





Mas uns dias depois disso, choveu muito, sem parar. Molhado o galo ficou e rouco para cantar.

Vendo o galo resfriado, despertador teve dó. Na hora de o sol raiar, fez assim: – COCORICÓ!

